

Acesse: www.sbmich.org



X Congresso Brasileiro de Micologia

ANAIS 2024

19 a 23 de fevereiro de 2024 | Belo Horizonte - MG

PROMOÇÃO



sbmic
Sociedade Brasileira de Micologia

REALIZAÇÃO

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

PATROCÍNIO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

ANAIS DO X CONGRESSO BRASILEIRO DE MICOLOGIA

19 a 23 de fevereiro de 2023 | Belo Horizonte - MG

Edição Técnica

Prof. Dr. Aristóteles Góes Neto (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil);

Prof. Dr. Robert Weingart Barreto (Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil);

Profa. Dra. Rachel Basques Caligiorme (Faculdade Santa Casa BH, Belo Horizonte, Brasil)

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira de Micologia.



APRESENTAÇÃO

O X Congresso Brasileiro de Micologia (CBMic 2024) ocorreu em Belo Horizonte (MG), na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 19 a 23 (seg-sex) de fevereiro de 2024, tendo como Presidente do Congresso, o Prof. Dr. Aristóteles Góes Neto (UFMG-ICB-Microbiologia e Coordenador do PPG Bioinformática UFMG) e Vice-Presidente Prof. Dr. Robert Weingart Barreto (UFV, Presidente da Sociedade Brasileira de Micologia) e demais membros da Comissão Organizadora, além da Comissão de administração do congresso.

A programação proposta para o X Congresso Brasileiro de Micologia 2024 foi dividida em 7 eixos temáticos: (1) Diversidade, Conservação e Sistemática de Fungos (2) Ecologia e Evolução de Fungos e Etnomicologia; (3) Fisiologia, Biologia Celular e Molecular, Genética e Biotecnologia de Fungos; (4) Bioinformática aplicada a Micologia: Ômicas de Fungos e Metaômicas, Ecoinformática; (5) Micologia Agrícola; (6) Micologia Médica e Veterinária; (7) Micologia Industrial e de Alimentos, (8) Educação e Ensino de Micologia. Isto incluiu palestras, simpósios/mesas-redondas, workshop, minicursos, eventos de apresentações de prêmios orais e minicursos.

Foram 925 congressistas inscritos de 24 estados de todas as cinco regiões do Brasil e de 14 países, incluindo América do Norte (Canadá, E.U.A., México), América Central (Panamá), América do Sul (Argentina, Chile, Paraguai, Colômbia) e Europa (Inglaterra, Holanda, França, Espanha, Dinamarca e Hungria). Um total de 195 palestrantes proferiram 50 Conferências/Palestras, 34 Simpósios, 18 Minicursos, 1 Workshop Internacional (Lista Vermelha IUCN), 1 Expedição à campo (R.P.P.N. Santuário do Caraça), 1 Visita guiada com Simpósio Micologia e Arte (Instituto Inhotim), 1 Noite de Autógrafos (13 livros autorais), 1 evento paralelo (RIIMCO), 1 evento de Premiação dos melhores pôsteres em todos os níveis (Graduação, Mestrado, Doutorado e Recém-Doutor/Pós-Doc), cujos prêmios levam os nomes dos grandes mestres da Micologia Brasileira (Chaves Batista, Rick, Torrend, Lacaz), 1 evento de Prêmio de Melhor Fotografia de Fungos e 1 evento de Homenagem a um grande Micologista (Prof. Dr. José Luiz Bezerra). Além disso, houve a apresentação de 730 trabalhos (na forma de pôster) por estudantes apaixonados pela Micologia de 75 distintas Instituições de Ensino e Pesquisa do Brasil. Micologistas renomados compartilharam suas experiências, *insights* e projetos, promovendo o intercâmbio de conhecimento e fortalecendo a colaboração entre as instituições de pesquisa de dentro e fora do país. E, ainda se elegeu a nova Diretoria, que irá comandar a Sociedade Brasileira de Micologia nos próximos 3 anos e foi aprovada, por ampla votação, a futura sede do próximo Congresso Brasileiro de Micologia.

Despedimo-nos de todos, agradecendo pela participação fervorosa e dedicada, o que fez com que o X Congresso Brasileiro de Micologia (X CBMIC 2024) se tornasse exuberante no conteúdo, nas trocas, na construção de parcerias, na amizade e companheirismo entre colegas que se alinham ao mesmo ideal, e no estudo e preservação da Funga do Brasil.

Como bem recomendado pelo nosso Homenageado, o Prof. Dr. José Luiz Bezerra, que o Tema *Colaborômica* seja implementado em nosso vocabulário fúngico para que, imbuídos no espírito descontraído deste X CBMic 2024, possamos estabelecer entre todos nós uma constante colaboração científica e coleguismo em torno da Micologia.

Prof. Dr. Aristóteles Góes-Neto
Presidente do X Congresso Brasileiro de Micologia

Horário	Atividade	Local
	Esporotricose. /Rossana de Aguiar Cordeiro (UFC) - A Terra, o Homem e o Fungo: a coccidioidomicose em uma perspectiva de saúde única.	
14:00 - 15:30	Simpósio: (S19 Ens) Micoturismo nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. Coord.: Gilda da Silva Barreto (Povo Baré - Pará) - Micoturismo no Sítio São Sebastião: o despertar para o potencial dos fungos das nossas roças e matas. /Rosilene Fonseca Pereira (Igara Cultura e Arte). /Noemia Kazue Ishikawa (INPA) - Micoturismo na Amazônia: o valor de olhar para o chão da floresta. /Alexandre Rafael Lenz (UNEB) - Micotrilhas da Bahia.	Auditório 4 do ICB
14:00 - 15:30	Simpósio: (S4 Taxo) Repatriamento de espécies-tipo do Brasil (REFUNGA): estado da arte e perspectivas. Coord.: Luis Fernando Pascholatti Gusmão (UEFS). /Marcela Carceres (UFS) - Onde estão os líquens brasileiros? Busca por espécimes tipo depositados em herbários estrangeiros. /Olinto Pereira (UFV) /Diogo Henrique Costa de Rezende (UEFS) - Abordagem para o repatriamento de fungos poliporoides (<i>Hymenochaetales</i> , <i>Polyporales</i>): da mineração de dados à revisão de espécimes.	Auditório 2 do ICB
14:00 - 15:30	Simpósio: (S09 BioMol) Micovírus: vírus que infectam fungos. Coord.: Paula Luize Camargos Fonseca (UFMG). /Paula Luize Camargos Fonseca (UFMG) - O universo dos mycovirus. /Poliane Alfenas-Zerbini (UFV) - Exploring the RNA virosphere in entomopathogenic fungi <i>Metarhizium</i> spp.	Auditório 1 do CAD1
14:00 - 15:30	Simpósio: (S14 Med) Micoses endêmicas. Coord. Marcus de Melo Teixeira (UnB). /Rodrigo Almeida Paes, FIOCRUZ - The silver anniversary of zoonotic sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil. /Rosely Maria Zancoppe Oliveira (FIOCRUZ) - Update in the genetic variability of <i>Paracoccidioides americana</i> . /Lisandra Serra Damasceno (UFC) - O tripé - diagnóstico, tratamento e vigilância da histoplasmose no Brasil. /Marcus de Melo Teixeira (UnB) - Emergência da coccidioidomicose na América do Sul: Explorando o perfil epidemiológico, clínico e genômico no Nordeste do Brasil.	Auditório 2 do CAD1
15:30 - 16:00	Coffee-break	
16:00 - 17:30	Palestra: (P01 Cons) Myxomycetes dos biomas brasileiros / (P02 Cons) André de Meijer: uma trajetória inspiradora de dedicação e descobertas na micologia brasileira. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade (UFPE) /Juliano Marcon Baltazar (UFSCar).	Auditório 2 do ICB
16:00 - 17:30	Palestra: (P32 Biomol) Modern Evolutionary Synthesis: Not for Fungi. / (P57 Med) Mechanisms leading to antifungal resistance in pathogenic yeasts. Jose Francisco Kuhar (Universidad de Buenos Aires, Argentina) /Florent Morio (Nantes Université, França).	Auditório 3 do ICB
16:00 - 17:30	Palestra: (P39 Agro) Using fungi as classical biological control agents for invasive pathogens, pests and disease: a neglected resource and strategy / (P55 Ind) Desafios e oportunidade na produção em massa de fungos para o controle biológico: uma visão da indústria. Harry Evans (CABI International, UK). /Minoru Marcos Takahashi, Toyobo do Brasil Produtos Biológicos Ltda.	Auditório principal CAD1
16:00 - 16:40	Palestra: (P37 Cons) Onde posicionar a linha de corte na delimitação de gêneros em fungos? Genivaldo Alves da Silva (UFSC).	Auditório 2 do CAD1
16:00 - 17:30	Palestra: (P18 Med) Deciphering of azole resistance in <i>Aspergillus</i> fungi through a One Health approach / (P20 Med) Diagnóstico avançado de infecções fúngicas: um olhar sobre métodos imunológicos e moleculares. Patrice Le Pape (Université de Nantes, França) /Diego Hernando Cáceres Contreras (IMMY - Latin America Region Colômbia).	Auditório 1 do CAD1
16:00 - 17:30	Palestra I: (P33 Ens) Biodeterioração causada por líquens no patrimônio: mecanismos de ação e estudos de caso / (P36 Ens) Micoturismo e economia circular. Alejandra Fazio (Universidad de Buenos Aires, Argentina) /Elisa Esposito (UNIFESP).	Auditório 4 do ICB

PALESTRAS

BIODETERIORAÇÃO CAUSADA POR LIQUENS NO PATRIMÔNIO: MECANISMOS DE AÇÃO E ESTUDOS DE CASO

Alejandra Teresa Fazio

fazio.alejandra@gmail.com

Instituto de Micología y Botánica, INMIBO (UBA-CONICET), Laboratorio de Micología Experimental, Departamento de Biodiversidad y Biología Experimental (DBBE), Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires (UBA). b

Os líquens são uma associação simbiótica mutualística entre fungos, chamados micobiontes, e algas ou cianobactérias, os fotobiontes, aos quais uma levedura foi recentemente adicionada como terceiro membro da simbiose. Neste mutualismo biotrófico, o fotobionte funciona como produtor de carboidratos solúveis que servem como nutrientes de carbono para o micobionte, enquanto este último protege o fotobionte da dessecação total e do excesso de irradiação. Da mesma forma, o micobionte secreta uma ampla gama de substâncias com diferentes funções, incluindo proteger o líquen do ataque de bactérias, herbívoros, vírus e/ou outros fungos. Vários desses compostos apresentam propriedades benéficas, seja para uso medicinal ou farmacológico, como o ácido úsnico e outros ácidos orgânicos. Por outro lado, quando os líquens colonizam os materiais que compõem o Patrimônio, a quelação dos íons metálicos ocorre devido à ação de ácidos produzidos pelo metabolismo dos líquens, como o ácido oxálico, bem como a deposição ou precipitação de sais. Da mesma forma, os líquenes são capazes de produzir uma variedade de metabólitos secundários capazes de extrair nutrientes da superfície mineral das rochas, provocando o intemperismo dos litotipos que compõem o Patrimônio. Além das alterações químicas que levam à solubilização ou quelação de minerais do substrato, a penetração das hifas dos micobiontes e os processos de expansão e contração do talo do líquen devido às condições ambientais geram danos mecânicos ao substrato. Assim, a biodeterioração é atribuída a mecanismos físicos e químicos, formando biominerais secundários nos substratos atacados, levando à desagregação do substrato, além das alterações estéticas que os talos do líquen geram no Patrimônio. Neste trabalho são analisados diferentes estudos de caso de pesquisas focadas na identificação de líquens capazes de colonizar diferentes tipos de materiais de origem inorgânica que fazem parte do Patrimônio Cultural e Arqueológico da Argentina. São também descritos os diferentes tipos de tratamentos curativos utilizados em cada tipo de material, tendo em conta o tipo de interação dos líquens com os minerais, para a erradicação das espécies de líquens, como possíveis estratégias para o controle dos processos de biodeterioração e conservação do Patrimônio.

Key words: líquens, biodeterioração, patrimônio